

**Arrecadação federal no primeiro quadrimestre de 2020**

O presente Diário detalha a evolução da arrecadação federal, com destaque para o Imposto de Renda (IR) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no primeiro quadrimestre de 2020, em comparação com iguais meses de 2019. Além disso, apresenta algumas projeções sobre a arrecadação para o ano de 2020.

A arrecadação federal alcançou R\$ 502,3 bilhões, no período acumulado de janeiro a abril de 2020, ante R\$ 524,4 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -7,45%. Os dados são da Secretaria da Receita Federal (SRF).

A arrecadação de Imposto de Renda totalizou R\$ 158,1 bilhões no primeiro quadrimestre de 2020, em contraste com R\$ 156,9 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -2,64% no período.

Por outro lado, a coleta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) declinou para R\$ 17,0 bilhões nos quatro primeiros meses de 2020, em contraste com R\$ 18,6 bilhões no primeiro quadrimestre de 2019, representando decréscimo real de -11,91%.

A arrecadação desses dois impostos somou R\$ 175,1 bilhões no primeiro quadrimestre de 2020, com variação real de -3,63%, tendo em vista que a arrecadação desses tributos somou R\$ 175,5 bilhões no mesmo período de 2019.

O resultado do primeiro quadrimestre de 2020 foi influenciado por diversos adiamentos decorrentes da pandemia de Coronavírus, tendo somado, aproximadamente, R\$ 35 bilhões. As compensações apresentaram crescimento de 46,91% no período acumulado.

Por sua vez, ocorreram declínios na arrecadação de importantes setores econômicos no primeiro quadrimestre de 2020, em comparação com iguais meses de 2019, a saber: combustíveis, entidades financeiras, comércio varejista, fabricação de veículos, fabricação de papel e celulose, telecomunicações, eletricidade, alimentação, fabricação de equipamentos de informática e eletrônicos e fabricação de bebidas.

A atual crise sanitária afetará negativamente a arrecadação federal no corrente ano. Conforme projeções da LCA Consultoria/ETENE, a coleta de IPI tenderá cair entre -5,2% (cenário benigno), -11,5% (cenário base) a -15,5% (cenário adverso). O Imposto de Renda deverá declinar entre -1,2% (cenário base) a -6,4% (cenário adverso). A projeção da arrecadação total, por sua vez, deverá encolher entre -2,4% (cenário benigno), -5,4% (cenário base) a -10,6% (cenário adverso), conforme especificado nas Tabelas 1 a 3. O tempo de duração da pandemia além da elaboração e a implementação de políticas públicas determinarão quais desses cenários três cenários se materializará.

Tabela 1 - Cenário benigno da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	50.244	-11,5
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	428.764	-1,2
<b>Total (A+B)</b>	490.582	479.008	-2,4
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.453.729	-5,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e LCA Consultoria. Nota: (1) Projeções.

Tabela 2 - Cenário base da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	50.244	-11,5
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	428.764	-1,2
<b>Total (A+B)</b>	490.582	479.008	-2,4
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.453.729	-5,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e LCA Consultoria. Nota: (1) Projeções.

Tabela 3 - Cenário adverso da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	47.978	-15,5
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	406.232	-6,4
<b>Total (A+B)</b>	490.582	454.210	-7,4
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.373.797	-10,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e LCA Consultoria. Nota: (1) Projeções.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE**

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves.

Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo.

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro.

Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho.

Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.